



A UnB quem faz
é a gente_c

Brasília, 26 de maio de 2021.

Nota técnica 06 – Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 (Coes) da Universidade de Brasília – UnB

Análise semanal (19/maio a 25/maio) da situação epidemiológica da covid-19 no Distrito Federal

A taxa de ocupação dos leitos de UTI de adultos por pacientes com covid-19 no Distrito Federal continua muito alta (Figura 1), acima de 85%, de acordo com os dados de 19 a 25 de maio, mantendo-se em alta proporção de uso, apesar de leve descenso. O número reprodutivo de casos, tempo dependente, calculado a partir da série de óbitos está em 0,91 (Figura 2). Destaca-se que apesar da situação atual ser mais grave que a vivenciada em 2020, o número de testes para covid-19 ofertados por dia no Distrito Federal continua bem menor quando comparado àqueles ofertados entre o mesmo período do ano passado (Figura 3), o que pode estar prejudicando a detecção da doença, somado à consequente subnotificação dos casos.

Observações sobre as opções metodológicas dos indicadores apresentados:

A proporção de ocupação de leitos críticos em uso para covid-19 é um dos mais importantes indicadores de saúde para medir a criticidade da pandemia, bem como, denota pelo menos dois pontos: sofrimento da população pela doença, e de alguma forma, a magnitude da doença e sua gravidade, bem como o custo social; capacidade operacional do sistema de saúde, seja na rede pública ou privada, na oferta de um serviço especializado. Sugere-se que toda a vez que a proporção de ocupação dos leitos de UTI, aproxime-se de ou ultrapasse 85%, seguindo recomendações da OPAS/OMS e reflexões de especialistas do Coes/UnB, medidas de controle mais eficazes devam ser tomadas pelos gestores dos poderes públicos para minorar a ocorrência de casos novos de covid-19 a serem internados.

Informamos que a forma de cálculo do R_t , o número reprodutivo de casos tempo dependente, leva em consideração a distribuição dos óbitos por data de ocorrência, e utilizamos esta série histórica dos óbitos confirmados por covid-19, por entendermos que tratam-se de dados com menor influência quanto a

capacidade de detecção e registros nas bases de dados oficiais, quando comparado à distribuição de dados de casos suspeitos ou confirmados de covid-19, principalmente, porque estes últimos dependem inclusive da procura dos usuários do SUS pelos serviços de saúde públicos ou privados, afinal muitos casos leves não tem procurado os serviços. Assim como, a detecção e registro das notificações dependem da performance do sistema de vigilância em captar oportunamente o registro destes dados. Ademais, o Serviço de Verificação do Óbito da Secretaria Estadual de Saúde do Distrito Federal está estruturado e com dinâmica de trabalho regularmente mantida desde antes da pandemia da covid-19 no Distrito Federal.

No que diz respeito ao monitoramento da proporção de oferta de testes de diagnóstico para covid-19, principalmente testes de RT-PCR (ou testes rápidos de antígeno registrados na Anvisa), acredita-se que por se tratar de uma medida que demonstra um movimento em busca de conhecer a dinâmica da pandemia, bem como compor o arsenal de ferramentas que oferte o cuidado à população, este indicador de saúde pode demonstrar: a capacidade instalada no Distrito Federal de detecção de novos casos, e com isso, endereçamento do cuidado para cada usuário do SUS, pois ao saber o diagnóstico destes, pode permitir a internação mais rápida para usuários do SUS com o diagnóstico laboratorial, caso ele(a) seja positivo ou negativo para covid-19, pois este poderá ser internado em leitos clínicos ou de UTI, respectivamente, em leitos destinados à atenção de usuários do SUS com covid-19 ou em leitos para a atenção de usuários do SUS sem covid-19.

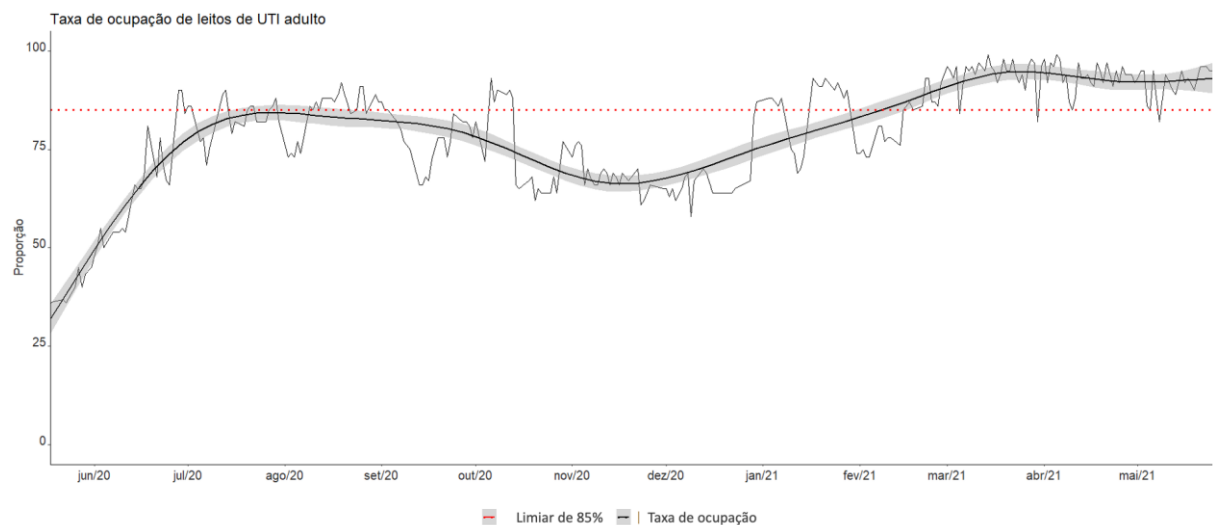


Figura 1. Série histórica com a proporção de ocupação de leitos de UTI por covid-19 destinados para adultos. Brasília-DF, 2021 (Fonte: Taxa de uso de UTI adulta. Dashboard: <https://bit.ly/39s7CGi>)

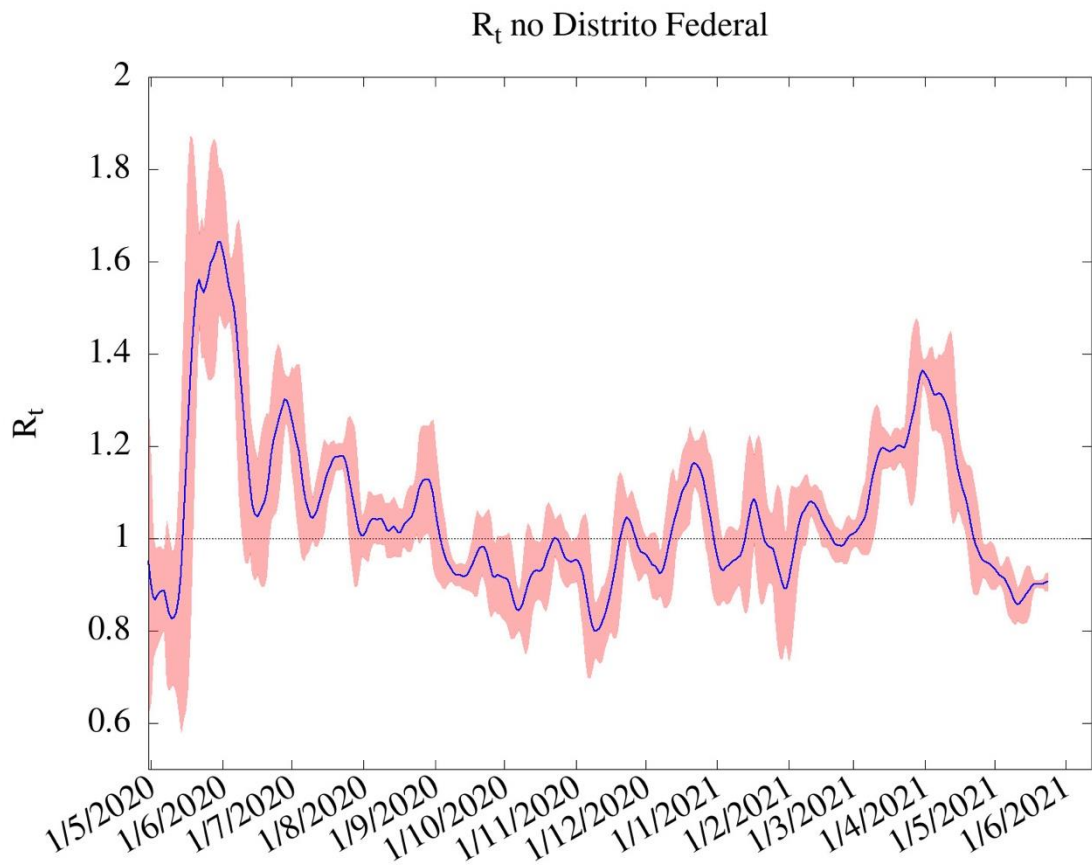


Figura 2. Número reprodutivo tempo dependente calculado a partir da série de óbitos. Brasília-DF, 2021 (Fonte: Ministério da Saúde. <https://covid.saude.gov.br/>)

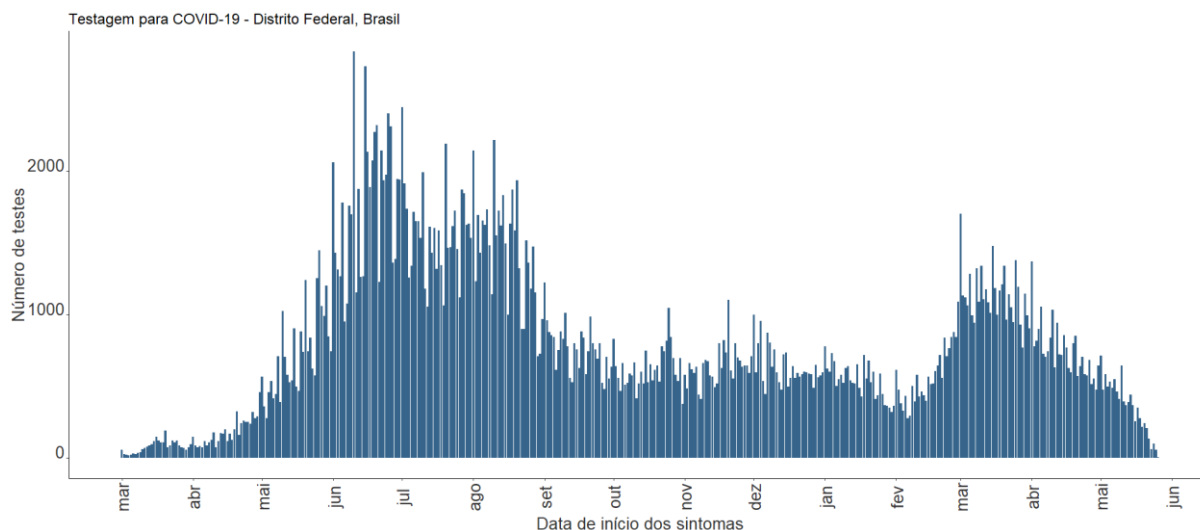


Figura 3. Número de testes para covid-19 ofertados por dia no Distrito Federal. Brasília-DF, 2021 (Fonte: E-SUS (última atualização (24/05/21) + SIVEP (última atualização (19/05/21): <https://opendatasus.saude.gov.br/>)

As análises do Coes demonstram que a situação continua crítica, pois a proporção de ocupação de leitos de UTI estagnou em nível muito alto, e isto é um indicativo que a doença permanece acontecendo, apesar do R_t calculado continuar reduzindo. Contudo, as orientações não mudam, pois ainda há alta carga de doença diariamente consumindo a sociedade do Distrito Federal. Desta forma, as medidas de (i) distanciamento físico, evitando aglomerações, assim como (ii) uso de máscaras, (iii) higienização frequente das mãos permanecem necessárias. Mesmo com a chegada de cada vez mais doses de vacinas a serem ofertadas, salientamos que as duas doses são necessárias para promover a imunização da população e a proteção das pessoas para minimizar os quadros graves e mais óbitos. Ratificamos que outras medidas restritivas não essenciais devem ser respeitadas até que a situação crítica de saturação do sistema de saúde esteja completamente superada. Continua sendo necessário aproveitar o momento crítico para avançar na adoção do rastreamento e monitoramento de contatos, bem como a maior oferta de testes de diagnóstico para detectar oportunamente os casos promovendo a redução da circulação de pessoas infectadas e a quarentena destas.